

Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima

AdaptaSUS

Plano Clima

Garantir a governança para a justiça climática

Reinstalação do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 11.550, DE 5 DE JUNHO DE 2023

Dispõe sobre o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima.

GTT Adaptação; GTT Mitigação; GTT PNMC


DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
Publicado em: 10/01/2024 | Edição: 7 | Seção: 1 | Página: 93
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra

PORTARIA GM/MS Nº 3.058, DE 8 DE JANEIRO DE 2024

Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima.

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho de que trata esta Portaria terá caráter consultivo e temporário e suas atividades serão norteadas pelo Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

Art. 2º Compete ao Grupo de Trabalho elaborar proposta de Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima, definindo:

- I - os eixos temáticos;
- II - ações e seus respectivos responsáveis; e
- III - o cronograma de execução das ações de que trata o inciso II.

▪ **Composição:** Secretarias do Ministério da Saúde e instituições vinculadas;

▪ **Reuniões:**

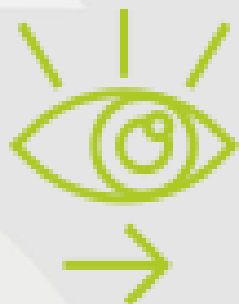
▪ **Ordinárias:** mensais (híbridas – virtual e presencial);

▪ **Extraordinárias:** quando necessário

Estratégia Nacional



Saiba mais em
gov.br/saude



VISÃO

O Plano Clima Adaptação coloca o Brasil na trajetória de ser um país resiliente, sustentável, seguro, justo e desenvolvido, com o governo e sociedade conscientes e engajados diante de um clima em mudança.



OBJETIVO GERAL

Orientar, promover, implementar e monitorar ações coordenadas que visem à transição para uma economia com emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050 e à adaptação à mudança do clima de sistemas humanos e naturais, por meio de estratégias de curto, médio e longo prazo, à luz do desenvolvimento sustentável e da justiça climática.



OBJETIVOS NACIONAIS

Concretizada por

Composto por

#1

Aumentar a **resiliência das populações, cidades, territórios e infraestruturas** frente à emergência climática;

#4

Proteger, **conservar e fortalecer ecossistemas e a biodiversidade** e assegurar o provimento dos serviços ecossistêmicos;

#7

Promover o **desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades**;

#2

Promover a **produção sustentável e resiliente** e o acesso regular a **alimentos** saudáveis e em qualidade e quantidade adequadas;

#5

Promover, proteger e recuperar a saúde e o **bem-estar das populações**, respeitando os modos de vida dos povos e comunidades tradicionais;

#8

Proteger o **patrimônio cultural e preservar práticas culturais** e locais de patrimônio frente aos riscos relacionados à mudança do clima.

#3

Promover a **segurança hídrica, disponibilizando água em qualidade e quantidade suficientes para os usos múltiplos**, como abastecimento, produção, energia e ecossistemas;

#6

Garantir a **segurança energética**, de forma sustentável e acessível;

#9

Fortalecer o papel vital do **oceano e da zona costeira** no enfrentamento da mudança do clima



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Plano Clima

POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

PLANO CLIMA 2024-2035



**PLANO
CLIMA**
Mitigação

Estratégia Nacional de
Mitigação

Planos Setoriais de Mitigação

1. Agricultura e pecuária
2. Uso da terra e florestas
3. Cidades, incluindo Mobilidade Urbana
4. Energia + Mineração
5. Indústria
6. Resíduos
7. Transportes



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Estratégia Nacional de
Adaptação

Planos Setoriais de
Adaptação

1. Agricultura e pecuária
2. Biodiversidade
3. Cidades + Mobilidade
4. Gestão de Riscos e Desastres
5. Indústria
6. Energia
7. Transportes
8. Igualdade racial e combate ao racismo
9. Povos e Comunidades Tradicionais
10. Povos Indígenas
11. Recursos Hídricos
12. Saúde
13. Segurança Alimentar e Nutricional
14. Oceano e Zona Costeira
15. Turismo
16. Agricultura Familiar

Estrutura dos Planos Setoriais

Modelo orientativo (templates) dos Planos Setoriais e Temáticos

Contexto setorial / temático	Principais riscos e vulnerabilidades	Adaptação	Gestão do plano
<ul style="list-style-type: none">• A importância da adaptação para o setor/tema<ul style="list-style-type: none">• Por que precisamos adaptar?• O arranjo institucional do setor/tema<ul style="list-style-type: none">• Como estamos organizados?• Instrumentos existentes<ul style="list-style-type: none">• Principais marcos legais, políticas, planos, programas e iniciativas existentes	<ul style="list-style-type: none">• Síntese dos riscos prioritários<ul style="list-style-type: none">• Como somos e seremos afetados?• Tendências climáticas e fatores de exposição e vulnerabilidade• Descrição dos riscos prioritários<ul style="list-style-type: none">• O que sabemos sobre os riscos?	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos<ul style="list-style-type: none">• Onde queremos chegar?• Definição dos objetivos setoriais e temáticos que reduzem os riscos e se conectam com os objetivos nacionais• Metas e ações<ul style="list-style-type: none">• Marcos de alcance dos objetivos• Relação com o PPA, Adaptação Baseada em Ecossistemas, relações com outros setores e justiça climática	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do plano<ul style="list-style-type: none">• Como o plano foi desenvolvido?• Processos participativos• Gestão e implementação do plano:<ul style="list-style-type: none">• Responsabilidades• Monitoramento, avaliação e transparência
			Considerações finais <ul style="list-style-type: none">• Aprendizados, boas práticas, lacunas, barreiras e recomendações

Plano AdaptaSUS:

Capítulo 1 – Contexto setorial

Capítulo 2 – Principais riscos e vulnerabilidades

Capítulo 3 – Adaptação

Capítulo 4 – Gestão, monitoramento e avaliação

Capítulo 5 – Considerações finais

AdaptaSUS

1ª Oficina técnico-científica



AdaptaSUS

2ª Oficina técnico-científica

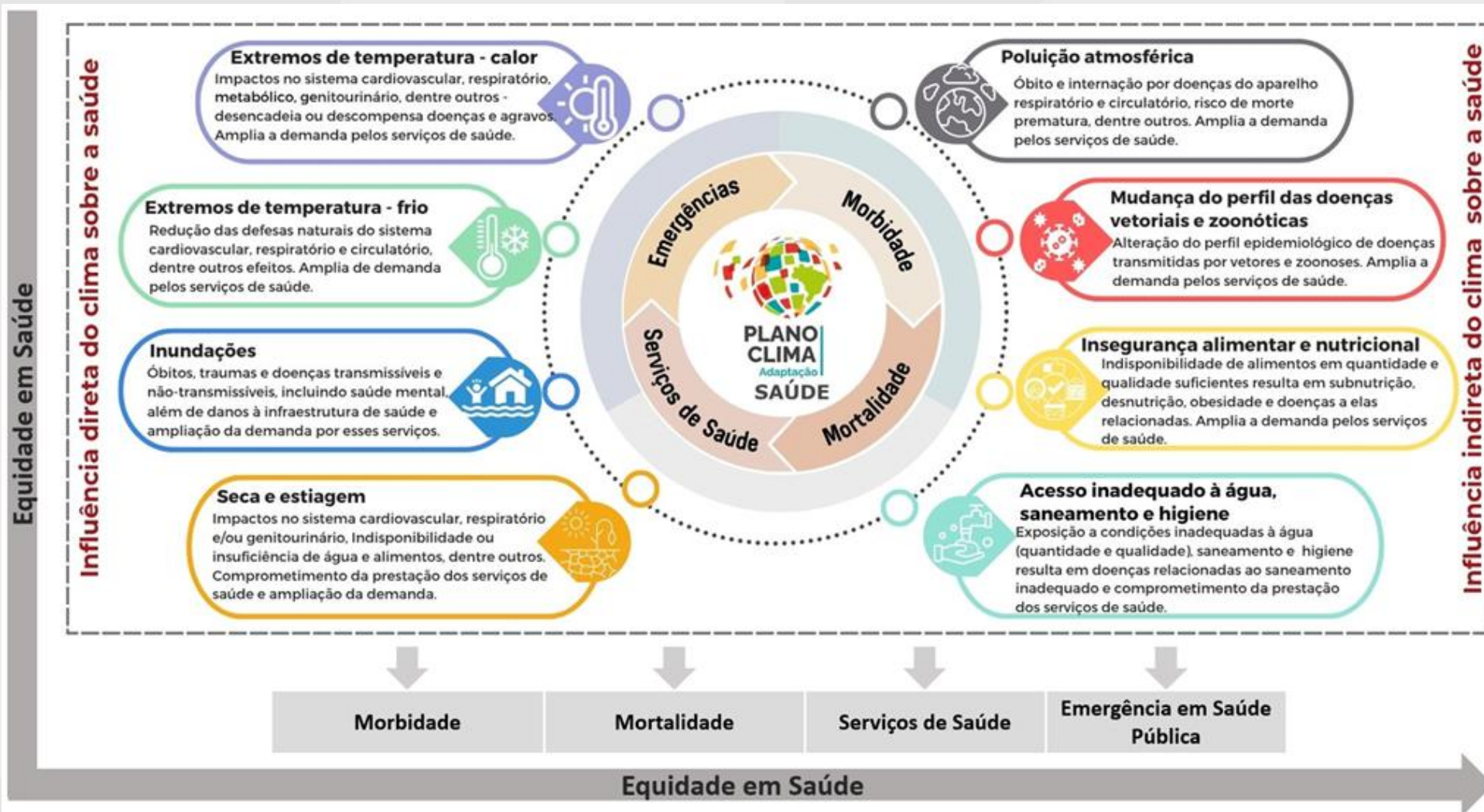


Reunião	Data
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	20 de fevereiro de 2024
2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	26 de março de 2024
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	23 de Abril de 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT	8 de maio de 2024
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	28 de maio de 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT	10 de junho de 2024
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	28 de junho de 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT	23 a 25 de julho de 2024 (Oficina)
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	16 de agosto de 2024
7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	20 de setembro de 2024
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT	07 de outubro de 2024
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	25 de outubro de 2024
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	11 de novembro de 2024
10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	20 de dezembro de 2024
11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	23 de janeiro de 2025
12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	14 de fevereiro de 2025
13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	28 de março de 2025
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GT	11 de abril de 2025
14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	30 de abril de 2025
15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	28 a 30 de maio de 2025 (Oficina)
16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	30 de junho de 2025
17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GT	15 de agosto de 2025

Principais riscos à saúde



Problemas priorizados - AdaptaSUS



Premissas do Plano AdaptaSUS

Equidade em saúde

Objetivos, Metas e Ações

Pessoas/Grupos
mais vulneráveis

Serviços de Saúde
mais vulneráveis

Recortes transversais:

- Étnico-raciais
- Gênero
- Povos e comunidades tradicionais
- ...

**Análise espacial: sobreposição
de vulnerabilidades para
priorização:**

- Racismo ambiental
- Áreas de risco: epidemiológicas,
eventos climáticos extremos...

Instrumentos de planejamento

Plano Plurianual: PPA 2024-2027

Dimensão Estratégica: 3 Objetivos

Dimensão Tática: 6 Objetivos – 39 Objetivos Específicos



Plano Nacional de Saúde: PNS 2024-2027

17 Indicadores Gerais

7 Objetivos

112 metas



Outros Planos

Objetivos do Desenvolvimento
Sustentável

Plano Brasil Saudável

Plano de Saúde da Amazônia
Legal

Uma Só Saúde

PLANO ADAPTASUS 2024 - 2035

Objetivos do Plano AdaptaSUS

Objetivo geral: estabelecer estratégias de adaptação na esfera federal de gestão do SUS para reduzir os impactos da mudança do clima na saúde das pessoas e nos serviços de saúde e definir diretrizes para orientar a atuação das esferas estadual e municipal.

Objetivos específicos (OE):

Objetivos	Metas	Ações
1. Vigilância em Saúde	6	31
2. Atenção à Saúde	8	26
3. Promoção e Educação em Saúde	5	23
4. Ciência, Tecnologia, Inovação e produção	8	13
Total	27	93

OE 1- Aperfeiçoar a capacidade de **Vigilância em Saúde**, incluindo a Vigilância Popular em Saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

OE 2 - Aprimorar a capacidade de **Atenção à Saúde** para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

OE 3 - Ampliar as estratégias de **Promoção e Educação em Saúde** para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

OE 4 - Reforçar a adoção de estratégias de **Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção** para adaptação do SUS à mudança do clima.

Prazos para cumprimentos de Metas

2027

2031

2035

Objetivos e metas

OBJETIVOS

METAS

Objetivo 1 Vigilância em Saúde

Aperfeiçoar a capacidade de Vigilância em Saúde, incluindo a vigilância popular em saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

- 1.1. Realizar avaliação nacional de impactos, vulnerabilidades e adaptação à mudança do clima no SUS em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2028.
- 1.2. Ampliar a capacidade de atuação do SUS para o monitoramento, avaliação e preparação para eventos climáticos extremos em 100% das secretarias e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários até 2027;
- 1.3. Publicar diretrizes para sistemas de alerta nacional da saúde para eventos climáticos extremos, até 2027;
- 1.4. Definir o rol de doenças e agravos sensíveis ao clima para fins de vigilância em saúde no contexto brasileiro até 2030;
- 1.5. Aprimorar o monitoramento e o controle da expansão de doenças e agravos sensíveis ao clima em 100% das unidades da federação, até 2027.
- 1.6. Ampliar a capacidade de adaptação do SUS à mudança do Clima em 100% das secretarias de saúde de unidades da federação prioritárias, até 2027.

6 Metas

Objetivo 2 Atenção à Saúde

Aprimorar a capacidade de Atenção à Saúde para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

- 2.1. Assegurar a resiliência do Sistema Único de Saúde - SUS frente aos eventos climáticos extremos até 2030 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.2. Reduzir a taxa de morbidade e mortalidade infantil indígena em menores de 1 ano, por causas evitáveis sensíveis ao clima, até 2027.
- 2.3. Alcançar 65% das gestantes indígenas com acesso a 6 ou mais consultas de pré-natal, até 2027
- 2.4. Garantir a disponibilização de orientações técnicas sobre risco obstétrico e neonatal na Rede de Atenção à Saúde, considerando variáveis ambientais e situações de desastres, até 2027 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.5. Ampliar o número de aldeias beneficiadas com obras de infraestrutura de abastecimento de água potável resiliente, implantando sistemas de abastecimento em 666 aldeias, até 2035.
- 2.6. Ampliar em 50% o acesso à Atenção Primária à Saúde, com ênfase nas populações do campo, floresta e águas, até 2035: 2027: 15%; 2031: 30%; 2035: 50%"
- 2.7. Garantir equipe nacional de pronta-resposta do SUS para atuar em eventos climáticos extremos até 2027;
- 2.8. Estabelecer diretrizes e medidas para a infraestrutura, equipes e procedimentos de saúde para garantir a continuidade das ações e serviços de saúde em eventos climáticos extremos, implementando-as em todas as regiões do país, até 2027.

8 Metas

Objetivo 3 Promoção e Educação

Ampliar as estratégias de Promoção e Educação em Saúde para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

- 3.1. Aprimorar a capacidade de comunicação de risco sobre os impactos da mudança do clima em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2027.
- 3.2. Estabelecer cooperação técnica com o Ministério da Educação para a definição de mecanismos para a inserção da temática de Saúde, Mudança do Clima e Equidade no nos currículos da educação básica e superior, até 2035.
- 3.3. Garantir participação social nas pautas do SUS relacionadas a eventos climáticos externos até 2035.
- 3.4. Estabelecer orientações para a população sobre autocuidado e autoproteção em relação aos riscos associados à mudança do clima, até 2027.
- 3.5. Capacitar profissionais do SUS para atuação na gestão do risco de eventos climáticos extremos ou eventos relacionados à mudança do clima em 100% das secretarias de saúde e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários, até 2035;

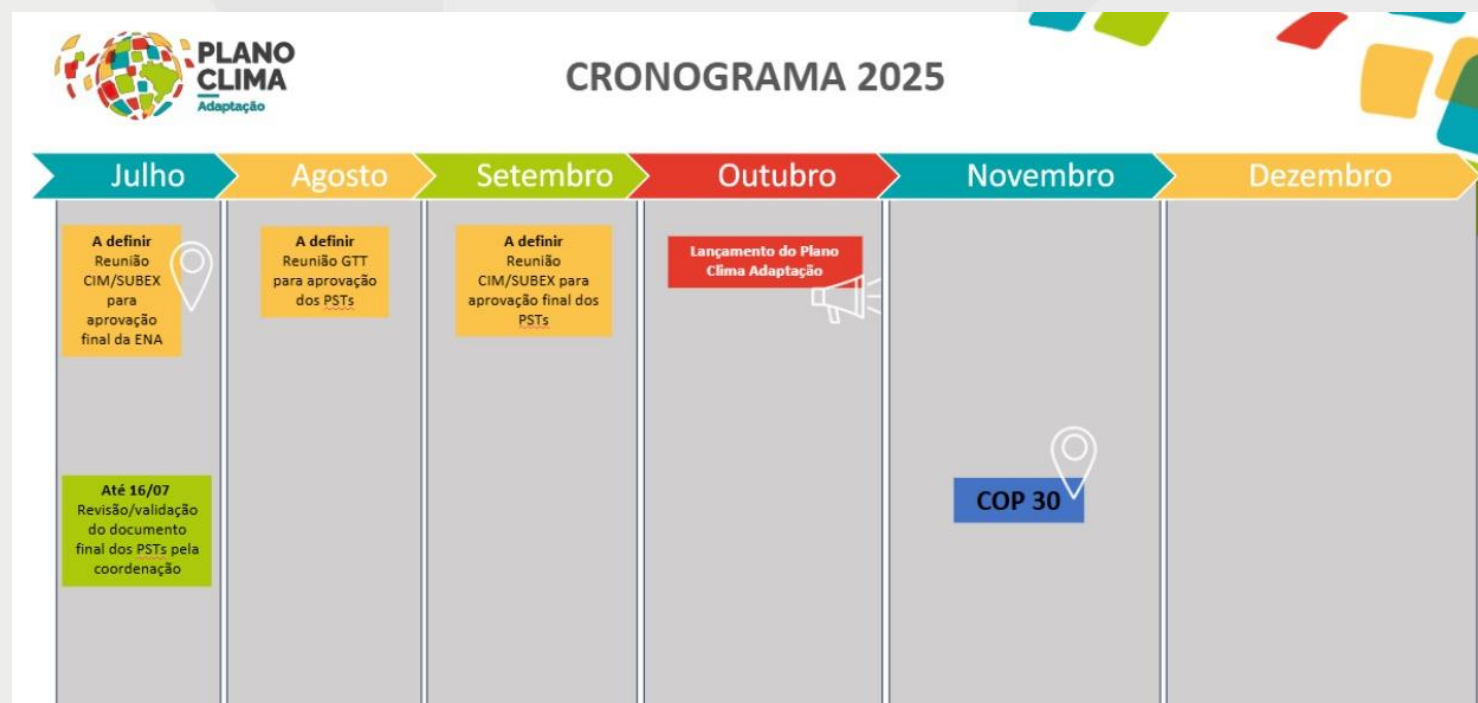
5 Metas

Objetivo 4 Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção

Reforçar a adoção de estratégias de Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção para adaptação do SUS à mudança do clima.

- 4.1. Fomentar, no âmbito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), 5 projetos de fortalecimento da infraestrutura ou de tecnologias em saúde para a inovação e produção local associadas à doenças sensíveis e a mudança do clima até 2027 e 15 projetos até 2035
- 4.2. Gerar estimativas sobre o custo da ausência de medidas de adaptação para o SUS, bem como estimativas sobre o impacto de medidas de adaptação (10 até 2027 e 30 até 2035)
- 4.3. Instituir um centro de síntese que inclua a temática de mudança do clima para fortalecimento da inovação no SUS e melhoria e qualidade de vida da população, até 2027.
- 4.4. Desenvolver, fortalecer e implementar plataformas de dados e informações sobre clima, saúde e ambiente para apoio às políticas públicas de saúde, até 2027
- 4.5. Instituir e implementar o Centro de Clima e Saúde de Rondônia (CCSRO), como centro de excelência em ciência, tecnologia e inovação para enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na saúde, com foco na produção de conhecimento, formação de recursos humanos, fortalecimento do SUS e apoio à formulação de políticas públicas.
- 4.6. Ampliar a geração de evidências relacionadas à mudança do clima e Saúde por meio da publicação de editais de chamamento público, contratação direta ou produção de evidências científicas relacionadas a mudança do clima, até 2027
- 4.7. Reduzir e manter em zero as interrupções não planejadas dos sistemas de informações de saúde devido a problemas ambientais ou climáticos, até 2027
- 4.8. Apoiar 24 projetos de implantação e/ou estruturação de Farmácias Vivas entre 2023 e 2027 e 72 projetos de fortalecimento de Farmácias Vivas entre 2023 a 2035

8 Metas





MINISTÉRIO DA
SAÚDE

